

Preço da assignatura  
(PAGAMENTO ADIANTADO)

Anno . . . . .	1\$300 rs.
Semestre . . . . .	650 "
Trimestre . . . . .	350 "
Numero avulso . . . . .	30 "

Toda a correspondência deve ser dirigida a Antonio Luiz da Silva Dantas, director, proprietario e administrador de *A Restauração*.

Redacção e Administração

R. de Payo Galvão—Guimarães

## A RESTAURAÇÃO

SEMENARIO CATHOLICO

Preço das publicações  
(PAGAMENTO ADIANTADO)

Annuncios e communicados, linha	40 rs.
Repetição, por linha . . . . .	20 "
No corpo do jornal . . . . .	100 "

Os srs. assignantes gosam o desconto de 25 % em todas as suas publicações.

As obras litterarias, quando o mereçam, annunciam-se em troca de um exemplar.

Composição e Impressão

Typographia Minerva Vimaranesse

## O sacerdote e a imprensa

Ha muita gente que defende a conveniencia de que os alumnos dos seminarios leiam jornaes e revistas, com as devidas precauções por parte dos superiores e tendo em conta certas condições que não é necessario expôr, por demais conhecidas.

E ha alguma que condemna em absoluto essa leitura, defendendo a conveniencia de que os seminaristas não devem afastar-se das lições e dos seus deveres piedosos.

Todos os que tenham estudado a epoca presente não podem deixar de acompanhar a opinião dos primeiros, a qual é defendida por algumas auctoridades, muito conhecidas no mundo catholico social, como prelados, sacerdotes com larga pratica do professorado em diversas nações, publicistas que abriram os olhos á vista da maneira como trabalham no terreno catholico social alguns padres de diversas nações.

A epoca do clero trabalhar na ordem religiosa como meio de trabalhar na ordem social já passou. Agora tem que trabalhar-se na ordem social para se poder trabalhar na ordem religiosa. Quem sustentar esta doutrina desconhece por completo a maneira de ser de muitas freguezias em certas regiões da Europa catholica e algumas, bem poucas infelizmente, entre nós.

Os syndicatos agricolas, as caixas ruraes, os circulos catholicos, as cooperativas de toda a especie, as caixas economicas e os monte-pios sam os meios sociaes de que o sacerdote tem de lançar mão para poder conseguir alguma coisa no campo religioso, querendo cumprir a sua missão.

Mas para fazer isto é preciso primerio estabelecer opinião quer por palavras quer por meio do jornal, nas assembleias, nas folhas volantes, nos folhetos, etc. Necessita por isso ser jornalista, escrever com facilidade e correcção quando se offereça ensino, fallar em publico com desembaraço, desaccanhar-se finalmente.

E onde perderá elle o acanhamento e se formará homem apto para lutar em publico? Evidentemente nos seminarios que sam os unicos centros de formação scientifica e litteraria do clero. Não ha outro local mais apropriado e mais seguro.

E' innegavel que hoje quasi toda a gente que lê não vive sem o seu jornal e até a maior parte já não prescinde do diario. E' uma necessidade adquirida da qual ninguem se desprende.

E' portanto o jornal a unica leitura da maior parte da gente, que ordinariamente forma opinião só pelo que diz a sua gazeta

predilecta. Por esse motivo os agitadores se valem do jornal e nelle tem posta a sua esperanza. Sendo isto assim, como realmente é, não tem o sacerdote que valer-se desta arma poderosissima dos tempos modernos, para fazer frente aos reptos dos ímpios e poder combatê-los com as mesmas armas? Não foi esta a arma que esgrimiou valentemente essa figura gigantesca que se chamou Manning? Os artigos que este grande prelado inglês publicou em defeza da Igreja encheriam muitos volumes.

Todas as obras que levou a cabo e instituições que formou tiveram por principal motor o jornal e o comicio.

E, como o immortal prelado inglês, trabalha o clero allemão.

Na Alemanha o clero dedica-se muito ao jornalismo. Poucas sam as associações catholicas que não possuam o seu orgão na imprensa, sempre dirigido por um padre. Nas cidades populosas, além dos pequenos jornaes, ha os grandes diarios, que tiram duas, tres e ás vezes seis e sete edições quotidianas. Pois nestes diarios trabalham sacerdotes e ha-os fundados por elles só para oppôr a doutrina catholica á propaganda dissolvente do socialismo.

O mesmo que faz o clero allemão fá-lo o belga, o hollandês, o alsaciano e até o do pequeno Luxemburgo; e é ao clero que se deve allí a apertadissima rede de associações agricolas, que foram propagadas por meio do jornal.

Entre nós, como na Alemanha e na Belgica, pôde fazer-se o mesmo, lutar com os mesmos inimigos e valer-nos dos mesmos meios, sendo o principal, como fica provado, a publicação periodica.

Por essa razão torna-se necessario que o clero, que é quem mais deve lutar neste campo de acção, não só leia jornaes, mas receba a educação litteraria e scientifica em relação ao jornalismo. Não se pôde escrever para publico sem saber e não se sabe se não se aprende. E onde tem de aprender o clero? Só nos seminarios. Devem aqui pois entrar jornaes e revistas, salvo as devidas precauções, e de preferencia os grandes diarios catholicos onde se combate denodadamente o mal, e onde a polemica é feita com sciencia e de luva branca.

Dr. Arcos.

Por que não haveis de commungar todas as manhãs em que ides á Missa?

Opusculo altamente louvado por sua Santidade Pio X.  
Traduzido pelo Padre José Lopes Leite de Faria, Professor no Seminario-Lyceu de Guimarães e publicado com auctorização do Ex.<sup>mo</sup> e Rev.<sup>mo</sup> Snr. Arcebispo Primás.

Avulso 30 reis

Para propaganda, descontos vantajosos.

## 3.º congresso das aggremações populares catholicas na Covilhã

Continuam activamente os trabalhos preparatorios para a organização deste congresso, que terá lugar nos dias 4, 5 e 6 de outubro proximo. As sub-commissões não descumram por um momento os trabalhos que lhes foram distribuidos e confiados: amiudam-se as reuniões da comissão executiva e tudo faz suppôr que o congresso da Covilhã em nada desmerecerá dos congressos anteriormente realizados.

O programma geral está em elaboração e dentro em breve se tornará publico.

Na proxima semana serão enviados convites especiaes a todas as aggremações catholicas do país, e a comissão tomará como base para a expedição dos mesmos a nota das que se fizerem representar no Porto. Pede-lhe seja dada noticia de qualquer omissão, e muito agradecerá todas as informações que lhe sejam prestadas sobre qualquer assumpto que se relacione com os seus trabalhos e especialmente das associações catholicas organizadas no anno ultimo.

Chama ainda a attenção dos interessados para os assumptos seguintes:

## ALOJAMENTOS

Sendo bastante limitado o numero de hoteis existentes na Covilhã, e ainda esses de ordinario muito concorridos por causa da vida commercial, que anima este centro fabril, é indispensavel que os snrs. congressistas previnam com antecedencia, indicando os alojamentos que seja preciso reservar-lhes.

A falta de hoteis procurar-se-ha casas particulares que dêem hospedagem a preço modico. Em qualquer dos casos é preciso que as prevenções sejam feitas sem demora.

## RELATORES

Entre os oradores inscriptos contam-se alguns dos mais brilhantes paladinos da acção popular catholica no nosso país, quasi todos bem conhecidos pelos seus trabalhos em prol das legittimas reivindicações operarias.

A these de interesse local: «Meios de obviar á crise operaria na Covilhã e remedios a applicar» foi confiada ao snr. dr. Antonio Mendes Alçada de Moraes que, certamente, se desempenhará do modo o mais proficiente e com o brilho que acompanha sempre os seus trabalhos.

Faltam ainda algumas respostas, e muito é para agradecer que não se fizessem esperar.

Depois será publicada a lista completa.

## BILHETES DE IDENTIDADE

Acompanhando a circular-convite serão remettidos ás respectivas aggremações catholicas. Podem entretanto ser requisitados á comissão pelo presidente todos os que precisos forem para a maior representação dos socios que quiserem honrar o congresso.

Segundo o programma dos congressos approvado no Porto, haverá membros activos e membros honorarios, competindo aos primeiros tomar parte em todos os trabalhos a realizar; é portanto indispensavel que as pessoas a inscrever declarem antecipadamente de qual das categorias desejam fazer parte.

## IMPrensa

Serão reservados logares aos seus representantes, que poderão solicitar bilhete de entrada mediante a apresentação do cartão de identidade do respectivo jornal, que os acredite como delegados ao congresso.

Chama-se ainda a attenção para as passagens nos

## CAMINHOS DE FERRO

Ao estudar o assumpto viu a comissão não haver vantagem na redução que as companhias costumam conceder em casos identicos, sendo pelo contrario mais proveitosos os bilhetes para as thermas de Unhaes da Serra, que sam servidas pela estação da Covilhã e tendo validade por maior prazo.

Recommenda-se pois aos snrs. congressistas de qualquer proveniencia do país a compra daquelles bilhetes.

Para mais esclarecimentos, obtenção de bilhetes de identidade, pedidos de alojamentos etc., podem dirigir-se a qualquer dos seguintes membros da comissão executiva: Padre José da Costa e Oliveira Pinto, dr. José do Patriocinio Dias e José Marques Braz Povo.

## NA POLITICA

O desgoverno que preside á nossa querida nação, a immoralidade, a deshonra, a falta de senso, a capitulação, a fraqueza, a transigencia havidas por generosidade de coração, lhanza de caracter, nobreza de alma e puridade de sentimentos, preparam um pelago immenso e terrivel, um abismo profundo á causa suprema do estado, de que homens sem dedicação, sem patriotismo e sem honra se arvoram defensores e representantes, e ameaçam precipitar o nosso caro Portugal na profundeza insondavel do desapparecimento cujas fauces já se abrem assustadoramente.

Portugal não luta só com as garas soffregas de extranhos abutres, não se bate exclusivamente com as vagas enfurecidas que o levam contra pedregosos syrtes de embate a escolhos temidos. Portugal forte, valeroso, destemido, valente e ousado luta com o piloto, luta com o dirigente da embarcação, pugna com a cobardia de seus chefes, com a traição repugnante de seus governos. Cairá engulido pelas ondas no alto mar de seu ser? Mas os tripulantes tambem têm alguma culpa.

Existem na alta politica portugueza, agora com as redeas do governo, operações taes, semelhantes consultas, que para comprehender tam singular agir temos que admittir sublimes conceitos de bem publico que a recta razão não attinge — talvez por subtileza —, ou medo cobarde que se não justifica.

Encobrem-se regicidas, permittem-se louvores aos restos mortaes de facinoras audaciosos, faz-se reclamo das casas onde domina a maçonaria, nas salas do parlamento, e combatem-se os sinceros defensores das instituições, os devotados amigos da patria. Dam-se deputados aos radicaes, protegem-se candidatos republicanos, impugnam-se direitos sacratissimos aos maiores e mais sinceros defensores da verdade, do bem, das instituições vigentes!... E isto por um governo monarchico!!

Quem descobriu o Brazil e sulcou o calmo Atlantico? Quem abriu o caminho maritimo para as Indias e, atravessando «mares nunca de antes navegados», foi buscar a essas paragens longinquoas de além-mar as perolas do mais fino quilate, pedras preciosissimas que, rutilantes, brilham, marchetadas na nossa gloriosa corôa? Quem ao mundo desconhecido mostrou a luz da civilização, o facho do progresso, a santidade da religião? Portugal. Foi Portugal — o leão valente do Occidente, o formoso jardim «á beira mar plantado» — que, pelas suas victorias, pelo optimo exito de suas empresas, pela sublimidade e penetrante lucidez de seus filhos, pela habilidade de espirito e nobreza de caracter de seus governos chegou a ser o assombro do mundo, o temido das nações, a admiração do universo.

Agora, porém, timoneado por um almirante adextrado, á menor tempestade cede, á mais insignificante tormenta transige, ao embate da onda menos volumosa cai, humilde, a pedir misericordia.

Isto continuará assim?

Um critico.

## Seminario-Lyceu EDITAL

D. MANUEL BAPTISTA DA CUNHA, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostolica, Arcebispo e Senhor de Braga, Primás das Hispanhas, do Conselho de Sua Majestade Fidelissima, Par do Reino, etc.

Fazemos saber que:

Tendo o Nosso Pequeno Seminario de Guimarães duas matriculas diferentes — a dos alumnos que se dedicam ao estado ecclesiastico e a dos que se destinam ás carreiras civis — não obstante poderem todos gosar as mesmas vantagens no valor dos seus exames finais; e continuando ainda depois da sua reorganização em lyceu nacional a ser da Nossa competencia regular a admissão ao internato e á matricula dos alumnos destinados á vida ecclesiastica, determinamos o seguinte:

1.º—A matricula dos que se destinam á vida ecclesiastica serão admittidos alumnos de duas classes: os do regimen lyceal e os que desejam a frequencia das cadeiras annexas de Philosophia, Introducção 2.ª parte, Litteratura e Latinidade;

2.º—Desde já fica aberto, devendo terminar em 25 de setembro, o prazo para os alumnos, que se destinam á vida ecclesiastica, requererem a admissão ao internato e á matricula, devendo os interessados procurar o respectivo despacho até 5 de outubro;

3.º—No mesmo requerimento pôdem pedir a admissão ao internato e á matricula nas aulas;

4.º—Por não ser possivel internar todos os alumnos, que se destinam á vida ecclesiastica, permittemos que alguns frequentem ainda como externos;

5.º—No internato haverá tres classes de alumnos — *pensionistas*, *semi-pensionistas* e *gratuitos* — e em qualquer dellas não serão admittidos os alumnos que se não destinem á vida ecclesiastica, nem será permitida a matricula na primeira classe ao requerente com mais de 15 annos de idade. Os que não tiverem seu do-



mício nesta diocese, sómente poderão ser admitidos como pensionistas e quando não haja concorrentes da Nossa Archidiocese.

6.º—Os alumnos admitidos como pensionistas pagarão a annuidade de 90000 reis e os semi-pensionistas a de 50000 reis—quantias que deverão ser satisfeitas em tres prestações—pela occasião da entrada no Seminario, nas ferias do Natal e da Paschoa;

7.º—No primeiro anno do internato todos os alumnos serão pensionistas, podendo nos annos immediatos passar á classe de semi-pensionistas, ou gratuitos, se o merecerem pelo seu comportamento e applicação e pela sua pobreza;

8.º—Os alumnos que requererem a admissão ao internato deverão juntar, além dos documentos necessarios para a matricula (Vide n.ºs 15.º e 16.º), atestado de bom comportamento passado pelo rev. parochio do seu domicilio; e, se requererem pela primeira vez, juntarão ainda certidão de baptismo e atestado medico de que não padecem molestia contagiosa e de que foram vacinados. Estes documentos devem ser reconhecidos por tabellião, excepto quando forem passados por alguns dos revs. parochos ou dos facultativos residentes em Guimarães;

9.º—Os requerentes que pela vez primeira pedirem a admissão ao internato deverão declarar no requerimento a localidade e a casa onde residem actualmente e aquella onde residiram no ultimo anno lectivo. E vindo de collegios nenhum será admitido sem que previamente Tenhamos obtido informações muito favoraveis sobre o seu comportamento;

10.º—O alumno que requerer a admissão como gratuito ou semi-pensionista deve juntar tambem atestado de pobreza e de vocação para o estado ecclesiastico, passado pelo rev. parochio do domicilio do requerente, e reconhecido por tabellião, em que se declare a profissão ou meios de vida de seus paes, e por onde prove que não pôde pagar toda ou parte da mensalidade, nem por si, nem por qualquer outra pessoa; certidão de contribuição industrial e predial paga pelos paes do requerente; escriptura garantida por pessoa idonea, previamente aceite e approvada por Nós, por onde seu pae, ou algum por elle, se comprometta a indemnizar o Seminario no caso do requerente vir a abandonar a carreira litteraria com destino á vida ecclesiastica, ou não se ordenar de ordens sacras até aos 22 annos. Esta escriptura será apresentada até o fim de novembro sob pena do alumno passar á classe de pensionista; e, uma vez apresentada, serve para os annos seguintes;

11.º—A indemnização de que falla o numero antecedente será de reis 90000 annuaes para os gratuitos e de 400000 reis para os semi-pensionistas;

12.º—Todo o alumno admitido ao internato é obrigado a pagar as suas mensalidades pela forma estabelecida no n.º 6.º;

13.º—Os requerimentos deverão ser feitos em papel sellado, a Nós dirigidos, e declarar a idade, filiação, naturalidade (freguesia, concelho e districto) e domicilio do alumno, a classe ou disciplina, que deseja frequentar; e, se requerer como alumno externo, o nome e a residencia (rua e numero da casa) do pae, ou da pessoa encarregada da sua educação em Guimarães;

14.º—Os alumnos externos que não viverem em companhia de seus paes, ou familia, só poderão mudar de residencia, avisando previamente o secretario do Seminario e serão obrigados a mudar de residencia todas as vezes que para isso receberem aviso da Nossa parte;

15.º—Para a matricula nas disciplinas de classe se requer: para a 1.ª classe certidão de idade, mostrando ter 10 annos, e certidão de exame de instrucção primaria, ou equivalente; para a 2.ª, 3.ª e 5.ª classe, certidão de passagem da classe anterior, ou de exame de admissão á classe em que deseja matricular-se; para a 4.ª classe certidão de exame do curso geral, 1.ª secção;

16.º—Os alumnos que desejem abrir matricula nas cadeiras annexas de Philosophia, Introducção 2.ª parte, Litteratura e Latinidade deverão juntar certidão de exame de saída do curso geral, 2.ª secção;

17.º—Todos os alumnos pagarão 40000 reis de matricula e assignatura de termo na 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, e 5.ª, classe, e 20000 reis por cada disciplina das cadeiras annexas;

18.º—Não serão admitidos á matricula e poderão até ser expulsos do Seminario, e das aulas, os que pelo seu mau comportamento, espirito de indisciplina, ou falta de vocação julgarmos indignos de ascender ao sacerdocio, ou prejudiciaes á boa educação dos outros alumnos;

19.º—Os alumnos internos darão entrada no Seminario e os alumnos externos comparecerão na secretaria, para assignatura de termo, nos dias que opportunamente lhes serão designados;

2.º—Em tempo opportuno farão os exercicios espirituales.

E para que chegue ao conhecimento de todos será este Edital affixado no logar do estylo e publicado na *Voç da Verdade*.

Dado e passado em Vizella, aos 20 de agosto de 1908.

† Manuel, Arcebispo Primás.

## Guerra Peninsular Discurso de El-Rei

Causou admiravel impressão em todos quantos assistiram á inauguração da lapide monumento commemorando o primeiro centenário da batalha de Vimeiro, o discurso pronunciado por El-Rei D. Manuel, que a selecta e distincta assistencia victoriou com prolongadas salvas de palmas e freneticos vivas.

Eiz as palavras proferidas pelo sympathico e jovem monarcha:

Meus Senhores:

«Celebra-se hoje o centenário do combate do Vimeiro.

Aqui nos reunimos para solemnemente consagrar immorredouro padrao ao brilhante feito de armas, primeiro dessa longa serie, através da qual se affirmaram o patriotismo dos nossos maiores e a sublime decisão do nosso povo na defeza da sua independencia e libertação do solo sagrado da Patria!

O general Rodrigues da Costa e o meu ministro da guerra, o general Sebastião Telles, deram-nos a impressão quente e sentida do que foi essa guerra peninsular, esse periodo doloroso da nossa historia, dos mais difficeis que Portugal tem atravessado e do qual resurgiu coberto de louros e de gloria, colhidos pelo seu exercito, alcançado pelo seu povo!

Angustiosa, mas extraordinaria epoca, em que tivemos a lutar a nosso lado, quem não posso nem quero neste momento esquecer, a Inglaterra, a grandiosa nação, desde seculos nossa alliada; e empenhada na mesma contenda a vizinha e amiga Hispanha, nossa irmã na peninsula.

Não me cabe, nem me proponho refazer o quadro brilhante que perante os vossos olhos foi posto nas orações precedentes.

Mas, não podia faltar neste logar e nesta occasião:—vindo não me consentia o meu coração de verdadeiro portuguez o indifferente silencio.

Aqui se reune o povo em piedosa romagem; e, vindo o povo com elle vem o seu Rei para o acompanhar nas suas patrioticas expansões que em absoluto sente, e para proferir estas singelas palavras á memoria daquelles que, ha cem annos, neste mesmo logar e neste mesmo dia, aqui pelejaram e venceram o combate do Vimeiro!

Honra e gloria aos libertadores da Patria!

Meus senhores: Quando releio e relembro toda a nossa Historia, a formação da nossa nacionalidade, as nossas descobertas e conquistas, a expansão e dominio, a aspera defeza

da nossa independencia por vezes ameaçada e sempre mantida, como foi perante essa guerra Peninsular, de que hoje celebramos o primeiro episodio, sinto evadir-me o orgulho, de um modo tam sublime e expresso nos versos do nosso grande épico

«e julgarei qual é mais excellente, se ser do mundo rei se de tal gente!»

Sim: Rei de tal gente! Com ella e ao lado della sempre.»

## Congresso nacionalista em Vizeu

Aviso e prevenções importantes

Proseguem os trabalhos preparatorios para este Congresso, que deve realizar-se nos dias 29 e 30 de setembro corrente e 1 de outubro.

A commissão organizadora está tratando de obter o maior numero possivel de alojamentos por forma a poderem ser recebidas todas as pessoas que desejarem assistir ao Congresso.

Sendo bastante limitado o numero dos hotéis existentes em Vizeu, a commissão decidiu obter alojamentos em casas particulares, em condições muito favoraveis para os congressistas.

Uma sub-commissão está encarregada destes serviços e tem dispostos os seus trabalhos de maneira que ao chegarem a Vizeu os congressistas nenhuma difficuldade encontrem relativamente a hospedagem.

Para isso, porém, é necessario que todos os individuos que desejarem assistir ao Congresso e utilizar os serviços da commissão, que se responsabiliza pelos alojamentos, o participem á mesma commissão sem perda de tempo.

Para esse effeito sam fornecidos bilhetes de admissão ao Congresso, que podem desde já ser requisitados.

Como acima se disse, garante-se a hospedagem a todos os individuos que participarem a sua vinda e requisitarem o respectivo bilhete.

Por este meio vem novamente a Commissão pedir aos cavalheiros convidados para desenvolverem os assumptos do programma, nas sessões publicas do Congresso, o favor de enviarem sem demora a sua resposta, com a indicação da these que escolheram.

Foram já acceitas as seguintes theses:

Numero 5, Caixas Economicas; numero 10, A questão eleitoral; numero 13, O problema colonial; numero 14, O problema financeiro; numero 15, A educação e a instrucção.

Ha dois oradores inscriptos para a these numero 15, assim como está tambem entregue—O problema economico.

O tempo urge. Muitos dos oradores convidados ainda não deram resposta. Isto cria difficuldades á Commissão, que mal pôde convidar outros oradores, no caso de uma resposta negativa.

Devendo tratar-se, nas sessões diurnas do Congresso, dos serviços de organização e vida intima do partido, entre os quaes avultam—*a estatistica geral* das nossas forças electoraes,—*os serviços de propaganda* por meio da imprensa, de missões e conferencias,—*a organização financeira* do partido ou meios de fazer face ás despezas geraes e particulares das circumscripções, torna-se absolutamente indispensavel que os diversos centros existentes no pais nomeiem cada qual um *delegado* ao Congresso.

Importa pois que as Commissões dos Centros se reunam desde já escolhendo o seu representante, e que este communique a sua vinda, solicitando o bilhete de congressista.

Além dos delegados dos diversos Centros, é para desejar que venham

ao Congresso todas as pessoas que possam fazê-lo, por quanto, ha toda a conveniencia em dar a esta assembleia geral nacionalista a attenção e o brilho que merece.

Recommenda-se aos Centros parochiaes e concelhos que organizem a nota das suas forças electoraes certas ou aproximadas, a qual deve ser presente ao Congresso e nelle esclaircida pelo delegado respectivo, para se organizar a estatistica geral.

Os bilhetes de admissão ao Congresso encontram-se em Vizeu, na redacção da «Folha» e podem ser requisitados ao Secretario da Commissão, dr. José de Almeida Correia.

Pe-de-se a todos os collegas da imprensa catholica a publicação deste communicado.

## Agricultura

### SERVIÇOS DO MÊS

(De O Lavrador)

Colheita do milho—Estrumes e estrumeiras—Pastos para o inverno—Hortas—Pomares—A occasião de vindimar—Meios para ter bom vinho.

Os milharas querem cuidados de rega até ao fim.

Com o recolher do milho é preciso haver todo o cuidado, porque se pôde estragar, se fôr recolhido sem ter sido bem secco na eira.

O melhor modo de debulhar as espigas é com uma machina chamada *debulhadora*, porque faz o serviço mais depressa e sem quebrar o grão. Uma *debulhadora*, ou *descarroladora* de milho, movida a braço, pôde custar de 15000 a 250000 reis. Algumas chegam a debulhar 100 alqueires de 20 litros, por dia.

Para limpar o milho, depois da debulha, não ha como a *tarara*, que custa 14000 a 180000 reis; sendo machinas perfeitas, custam 400000 reis.

Livrem-se de machinas muito baratas, porque não dam resultado. Quando um só lavrador não possa comprar uma machina, mais vale juntarem-se uns poucos de lavradores da mesma freguesia e comprarão em commum, para depois se servirem todos della. Dentro em pouco, terão a machina desforrada no que pouparam em ferias a trabalhadores e ainda podem tirar alguma coisa mais, alugando a machina.

Dentro das tulhas que tenham de servir para guardar o milho deve-se queimar enxofre e deixá-las fechadas, com o fumo do enxofre dentro, para dar cabo da bicharia e de outros inimigos.

Os lavradores que façam grandes colheitas de cereaes, como succede no Alemtejo, devem ter *silos*, que sam uns grandes depositos debaixo da terra, forrados de cimento, para não chegar lá a humidade. Entra-se nos *silos* por uma galeria que têm no fundo, ao lado. Não chega lá o calor e por isso o cereal conserva-se muito bem.

É preciso tratar agora de preparar estrumes; mas nunca se esqueça o lavrador de que mais vale pouco estrume bom do que muito mau. Para fazer bom estrume é preciso regá-lo com urina e aguas dos curraes e quem quiser fazer bem esse serviço deve arranjar uma *estrumeira*, que, a final, é coisa bem facil. O principal é arranjar uma calçada onde se deposite o matto; nessa calçada ha uma cova para onde escorem as aguas e nessa cova uma bomba de pau para se levantar a agua até cima da pilha de estercos, quando se quer regá-la. É preciso abrigar a pilha de estercos do sol e da chuva.

O Lavrador manda, de graça, a quem o pedir, o risco para qualquer

pedreiro ou carpinteiro fazer uma estrumeira e com esse risco vam todas as explicações.

Quem tiver uma estrumeira é mais rico do que quem a não tiver. Pôde dizer, á bocca cheia, que um carro do seu estrume vale por cinco carros de estrume que fôr cortido ao sol e á chuva e sem ser regado com as aguas dos curraes.

É preciso ir prevenindo pasto para o gado no inverno, guardando-o em sitio arejado, onde não gane bolor; mas de modo que não fique nem ao sol nem á chuva.

Semeiam-se, lá para o fim do mês, hervas, trevos e tremoços. Os tremoços servem para se lhes enterrar a rama, antes de darem flôr; sam um adubo verde muito bom para as terras, porque lhes dam muito azote.

**Hortas**—Carecem de regas, especialmente as que tiverem couve-flôr e repolho. Em alguns sitios, costumam abrigar a couve-flôr com palha, para não amarellecer.

Semeiam-se cenouras, couves, salsa, etc.

**Arvoredo**—Mais uma vez o Lavrador recommenda que se não abanem as fructeiras para colher a fructa. Em vez disso, sobe-se por uma escada de colher fructa, como o Lavrador explicou o mês passado.

Depois de colhidos os pecegos, cortam-se os ramos de fructo, que se veja não servirem para dar fructo no anno seguinte.

Os viveiros de arvores devem ser sachados, regados e limpos de hervas ruins.

Faz-se nas pereiras e macieiras a chamada *enxertia lateral*, mettendo-se-lhes ramos de fructo.

**Vinhas**—Continuam-se os tratamentos, até chegar a época de vindimar.

Quando é tempo de vindimar?—perguntarão.

Responderemos:—É tempo de vindimar, quando as uvas estiverem maduras.

E como se conhece que as uvas estão maduras?—dirão.

E nós responderemos:—Não é quando, provando as uvas, ellas nos parecerem doces. É quando um aparelho chamado *glucometro*, que custa 400 reis, nos disser que a uva tem attingido o assucar necessario para produzir o grau alcoolico que desejamos.

Esmagam-se umas poucas de uvas dentro de um pucaro, coa-se o mosto por um pannó e depois mergulha-se nelle o tal *glucometro*.

A gradação no *glucometro*, que deve regular para os diversos vinhos, é assim: 10 graus no Minho, de 13º para cima, no Douro; 11º, na Bairrada e na Beira; 14º no Ribatejo e de 15º para cima, no Algarve.

Se o mosto não chegar á devida gradação, deve-se esperar uns dias que as uvas amadureçam melhor.

**Vinhos**—A primeira coisa para se fazer bom vinho é a maior limpeza em tudo: nos lagares, nos mexedores, nas vasilhas, em tudo, tudo. A limpeza é meio caminho andado para se ter bom vinho.

O vinho não se faz á toa. É preciso acompanhá-lo de perto. Para isso, distribue, de graça, o Lavrador, mais uma vez, a proveitosa *Guia de Vinificação*. Peçam-a e façam o que ella ensina.

### Fabrico do vinho

Em theoria, nada ha mais simplez do que fazer vinho. E, na prática, não é tambem difficil o obtê-lo. Mas o peor é que as vindimas succedem-se umas ás outras, sem se igualarem senão em periodos afastados, e por isso os cuidados e processos empregados num anno, nem sempre sam adequados para o anno seguinte. Nisto, como diz o povo, *é que a porca torce o rabo*. Em vista, pois, do exposto, deverá basear-se o fabrico de qualquer vinho em obedecer ás indicações do anno e, principalmente, ao estado do mosto, sem ninguem se escrivazar ao que fez no anno anterior, o que só por um acaso muito raro poderá convir por completo e em absoluto ao que é exigido na vindima que se fôr executar.

É por isso que é sempre seguro



e facil o fazer um *puding*. No *puding* não se dá o que acontece no vinho. Desde que juntem uns tantos ovos e um tanto assucar e farinha e se sujeite essa mistura a um calor certo, obtém-se sempre o mesmo *puding*.

No vinho é necessario ver bem o estado do mósto e conhecer a sua constituição, para o equilibrar em conformidade com a normalidade do vinho que desejarmos obter.

Quem se afastar destes principios, que sam completamente verdadeiros e justos, póde ter um anno ou outro bom vinho, quando, por acaso, os processos seguidos estiverem de accordo com o que o mósto exigia; mas fará um grande *fiasco*, ou, pelo menos, fabricará um vinho dissimilante, quando seguir escrupulosamente todos os annos o mesmo, porque, como já disse, afastar-se ha necessariamente, muitas vezes, de satisfazer ás especies condições que cada vindima exige para fazer um vinho bom e igual ao antecedente.

Antonio Batalha Reis.

## Curiosidades

**No Egypto.**—A terra de Pharaó ficou sendo o país da cebola. Ainda hoje dá sam exportadas cebolas para todas as partes do mundo. Mostramos uma estatística que desde o 1.º de março a 15 de junho de 1907 saíram do Egypto 58.504.590 chilos de cebolas para os portos seguintes: Liverpool, 21.132.650 chilos; Hull, 11.213.000; Trieste, 11.732.300; Londres, 5.030.090; Hamburgo, 2.832.000; Marselha, 1.340.650; Manchester, Glasgow e Geith juntos, 1.202.100; Antuerpia, Rotterdam e Dunkerque juntos, 1.119.800; Odesa e portos do mar Negro juntos, 1.035.850; Genova e Venezia, 1.866.150. Os preços eram inferiores aos dos annos precedentes, salvo para as cebolas exportadas para a America, por Liverpool, e cujos preços eram superiores.

**Diplomata.**—Ha meses o sr. Jacobo Pimentel, consul geral de Venezuela em Nova-York, foi despedido das suas funcções e substituido pelo dr. Pieri Febres por, sem permissão superior, se ter ausentado do seu posto. Ora o motivo desta escapada era que o sr. Pimentel tinha jogado na loteria hispanhola do Natal, em que o bilhete cuja metade possuía, tinha saído com o quarto premio no valor dum milhão. A esta noticia o sr. Pimentel não pôde conter a sua impaciencia e logo embarcou para Hispanha a recolher a somma que lhe pertencia. Esta fuga custou-lhe o consulado mas pôde-se consolar com as 500.000 pesetas que apanhou.

**Uma boa machinista.**—Contase que miss Ethel Roosevelt, filha mais nova do presidente da Republica dos Estados-Unidos, fazendo uma viagem ao sul com sua mãe, conseguiu escapar-se da vigilância materna e subir para o *tender* a guiar a locomotiva do comboio, onde tinham tomado lugar. Pediu ao machinista que a deixasse conduzir a machina. Este accedeu. E durante duas horas a jovem machinista com espanto das populações levou o comboio a uma velocidade de 65 milhas, ou seja mais de 100 kilometros á hora. Chegou-se a Atlanta com alguns minutos de anticipação. No trajecto miss Ethel tinha perdido o chapéo e o veu, estava com a cabeça descoberta, mas encantada de ouvir o machinista dizer que ella tinha guiado tam bem como elle, e a pensar que seu pae estaria contente com ella. Em consequencia desta façanha, miss Ethel Roosevelt vae ser provavelmente nomeada membro honorario da Associação fraternal dos machinistas de caminhos de ferro. «Ella tem nervos temperados de aço como a minha locomotiva» declara o machinista Still que apadrinha a sua candidatura. Tudo isso é muito bonito, mas que tefia dito elle, se o comboio descarrillasse?

**Condecorações.**—Um meandro do Niger toma origem a jusante de Idda (7º de latitude Norte) e desemboca em Onitcha. Subindo por este curso de agua encontra-se uma aldeia de nome Egga-Mambara. O rei deste país tem o titulo de *rei do ribeiro*. Foi elle quem matou mais inimigos em combate ou quem derubou mais animaes ferozes. Neste país o homem que mata uma panthera ou um caimão tem o direito de trazer um annel de cordel no tornozelo. A segunda acção de bravura obtem dois, depois tres, depois quatro, etc. Aquelle que tiver mais decorações destas torna-se rei.

**Commercio de cabellos.**—Não é duma importancia minima o commercio dos cabellos humanos, e sabe-se que os cabellos de certos matizes raros, louro dourado ou acajú, atingem e excedem mesmo 3000 francos o chilo. Certamente que as raças amarellas não atingem estes preços para os seus cabellos. Todavia a sua exportação constitue para o Japão uma receita importante. Reduziu-a a guerra russo-japonesa em 1904 a 280 libras. As cifras para os onze primeiros meses de 1907 atingiram 10.421 libras. Nesta somma entra a França com 5.528 libras. Seria de admirar que esta nação não occupasse o primeiro lugar numa industria em que a garridice feminina toma um lugar tam importante. Os Estados-Unidos que vêm em segundo lugar, apenas importam 2.653 libras de cabellos japoneses. As elegantes de Nova-York ainda estão um pouco atrazadas.

## Noticiario

**Peregrinação.**—Decorreu imponente e majestosa a peregrinação á Penha, que se realizou no passado domingo, nesta cidade, sendo uma sublime manifestação de amor e respeito a Nossa Senhora.

O numero de peregrinos, avultado e selecto, em que foram representadas todas as classes sociaes, davam um tom soberbo áquelle grandioso prestito, em que tomaram parte, além de muitas associações religiosas da cidade e concelho, diversas corporações civis, que do melhor grado se prestaram a contribuir com o seu concurso para a grandiosidade daquelle preito de veneração á Virgem Mãe de Deus.

As solemnidades religiosas, realizadas na Penha, foram por igual soberbas de majestade, tendo agradao muito o sermão, que estava confiado ao rev. Salustio dos Santos, conhecido orador sacro portuense.

Em frente á gruta de Nossa Senhora de Lourdes, para onde seguiu a peregrinação depois de terminarem as festas de igreja e o sermão, foi imponente a manifestação de amor, preito e veneração prestada á Virgem por aquelle bom povo, que não cessava de a acclamar e de lhe dirigir preces fervorosas em favor da humanidade.

Terminados os actos da peregrinação seguiu-se a romaria, que foi extraordinariamente concorrida.

Que a Virgem Santissima interceda por todos aquelles que contribuem para o esplendor do seu culto, sam os votos que fazemos ao ceu.

**A festa escolar.**—A festa escolar no proximo anno lectivo realizar-se ha nas escolas de instrução primaria na segunda quinzena de outubro.

**Guerra Peninsular.**—Como inicio das festas que se vam realizar em Lisboa para commemoração do centenario da guerra peninsular, effectua-se a 19 do corrente, na Avenida da Liberdade, uma grande parada militar, seguindo depois el-rei, acompanhado de um luzido estado-maior, á frente das tropas, até o Campo Grande.

**Festividade ao SS. em S. Pedro de Azurey.**—No proximo domingo realiza-se na parochial igreja de S. Pedro de Azurey, uma grandiosa solemnidade em louvor de Jesus Sacramentado, cujo programma é o seguinte: pela manhã communhão geral ao povo, effectuando-se depois a primeira communhão das creanças que, durante o anno, frequentaram a catechese naquella igreja parochial.

O acto da primeira communhão será abrilhantado com canticos apropriados.

Depois da primeira communhão ás creanças ser-lhes ha servido um opiparo almoço, durante o qual a phylarmonica «Boa União» tocará as melhores peças do seu repertorio. Esta refeição será dada a expensas do muito digno e zeloso vigario daquelle freguesia.

Cêrca das 10 da manhã, principiará a missa solemne a grande instrumental com exposição do Santissimo Sacramento, e de tarde vespêras solemnes, sermão e procissão até ao cruzeiro, que promete ser brilhantissima.

Esta festividade será precedida dum triduo solemne a vozes e oração, em louvor do Santissimo Coração de Jesus, sendo iniciado hoje, pelas 5 horas da tarde.

Amanhã e no sabbado, de tarde, estarão ecclesiasticos na parochial de S. Pedro de Azurey para ouvirem de confissão os fieis que quiserem compartilhar das graças da alludida solemnidade.

**Inspecções.**—Para conhecimento dos interessados indicamos em seguida os dias em que se realisam as inspecções dos mancebos recenseados por este concelho, nas freguesias abaixo mencionadas, no presente anno:

Dia 11—Corvite e Pencillo, Prazins (Santa Eufemia), Costa, Donim e Souto (Santa Maria) e Fermentões.

Dia 12—Creixomil, Figueiredo e Leitões e Gemeos.

Dia 14—Gominhães, Prazins (Santo Thyrso), Gonça, Gondar e Gondomar.

Dia 16—Guardizella e S. Paio de Guimarães.

Dia 17—Santa Maria da Oliveira de Guimarães.

Dia 18—S. Sebastião de Guimarães.

Dia 19—Infantas, Matamá, Infias e Tagilde, Lobeira e Longos.

Dia 21—Lordello, Mesão-Frio e Nespereira.

Dia 22—Moreira de Conegos e Oleiros.

Dia 23—Paraizo e Silvares, Polvoreira, Ponte e Rendufe.

Dia 24—Ronfe, Sande (S. Clemente) e Sande (S. Lourenço).

Dia 25—Sande (S. Martinho), Sande (Villa Nova), Selho (S. Christovão) e Serzedo.

Dia 26—Selho (S. Jorge) e Serzedello.

Dia 29—Souto (O Salvador), Taboadello e S. Torquato.

Dia 30—Urgezês, Vermil, Vizella (S. Faustino) e Vizella (S. Paio).

**Crise de trabalho.**—A camara municipal desta cidade afim de attenuar a crise de trabalho que lavra em todo o concelho, resolveu representar ao governo, pedindo o seguinte:

1.º—A reconstrução do pavimento da Avenida do Commercio e regularização das guias e passeios, o que tudo constitue a referida Avenida;

2.º—Activar a reparação das estradas reaes numeros 27, 31, 32 e 33 nas partes em que servem este concelho e a estrada districtal numero 17, augmentando a dotação para assim poderem ser reparadas em todos os pontos necessarios;

3.º—Ordenar a conclusão da estrada districtal numero 17, lanço de Gonça e Arosa;

4.º—Completar o alargamento da estrada districtal numero 17, no extremo da rua de S. Torquato, desta cidade.

**Contribuições.**—Foi novamente prorogado até ao dia 19 do corrente o prazo para pagamento voluntario das contribuições do Estado em todo o país.

E' durante o corrente mês que se participa á fazenda para pagar em quatro prestações as contribuições predial e industrial.

**Camara Municipal.**—A Camara Municipal, em sua sessão de 2 do corrente, approvou as seguintes deliberações:

Annunciar a arrematação da obra de reforma da canalização da agua potavel e aproveitamento desta em um tanque para bebedouro de gado e servico de incendios na povoação das Caldas das Tappas sob a base de licitação de 1:100.000 reis.

Mandar proceder á mudança e montagem na nova recebedoria do concelho no predio de que é proprietario o actual recebedor Antonio Cayres Pinto de Madureira, sito na rua de Gil Vicente, do balcão existente no predio onde esteve installada a repartição de fazenda proximo do edificio dos Paços do Concelho, não devendo exceder o dispendio a 6.7500 reis.

**A Lourdes.**—Na peregrinação que hoje se dirige a Lourdes, presidida pelo nobre arcebispo primás, sr. D. Manuel Baptista da Cunha, tomam parte cerca de mil peregrinos, que ali vam, em piedosa romagem, celebrar o quinquagesimo anniversario das aparições da Virgem naquelle local privilegiado.

Que a Virgem vá na sua companhia, para que todos regressem livres de perigos, sam os votos que fazemos ao altissimo, sentindo não nos ter sido possivel acompanhá-los, como era nosso ardente desejo.

**Cemiterio municipal.**

—Durante o mês de agosto findo sepultaram-se no cemiterio municipal 74 cadaveres, sendo 29 do sexo masculino e 45 do feminino. Eram 42 de menores e 32 de adultos.

**Postaes de propagan-da religiosa.**—Na papelaria da Typographia Minerva, á rua de Payo Galvão, em frente á Praça do Mercado, encontram-se á venda postaes illustrados com diversas imagens, expressamente editados pelo seu proprietario para propaganda religiosa.

**Syndicancia.**—Por despacho ministerial de 29 de agosto ultimo foi ordenada uma syndicancia aos actos do sub-inspector deste circulo escolar sr. Antonio Justino Ferreira.

Para syndicante foi escolhido o nosso presydo collega de *O Portucalense* sr. Bento José da Costa, sub-inspector de Villa Nova de Gaya.

**Grande gala.**—Será considerado de grande gala, e com as demonstrações officiaes do estylo, áparte quaesquer festas commemorativas especiaes, o dia 15 do corrente mês, data centenal do restabelecimento em Lisboa do governo nacional.

**Expediente.**—Tendo terminado o 1.º semestre do 5.º anno de publicação do nosso semanario, rogamos a todos os snrs. assignantes, não só do concelho como de fora, que se acham em divida, a fineza de mandarem liquidar os seus debitos, pois que muito prejudicam o bom andamento da nossa empresa os atrasos nos pagamentos.

E' favor que muito agradecemos, para nos evitarem despesas desnecessarias e que muito oneram os recursos com que contamos para a publicação regular de *A Restauração*.

Com um pouquinho de boa vontade dos nossos actuaes assignantes não nos era difficil o bom seguimento da nossa publicação, que é util e muito necessaria nos tempos que vam decorrendo. Basta reflectir um pouco no que se vai vendo, para se avaliar da sua necessidade.

A má imprensa espalha-se e divulga-se de uma forma que causa espanto. A boa, aquella que só trata do bem, estiola-se e define-se, porque os mais interessados e aquelles que a devem proteger a abandonam, uns porque não pagam, e outros porque não podem ou não querem contribuir para a sua existencia.

Mas, que Deus lhes perdôe, já que humanamente se não pode perdoar tudo, e que nos dê coragem para levarmos esta pesada cruz ao calvario.

**Os nossos pobres.**—

Recommendamos á caridade dos nossos presados leitores os infelizes abaixo mencionados que, a braços com terriveis enfermidades e consequentemente com a miseria, soffrem os horrores da fome se as almas bem formadas se não lembrarem de os soccorrer.

Sam elles:

Francisco Mendes, de 25 annos, paralytico, do logar do Canto, freguesia da Oliveira.

Maria de Jesus Cabreira, viuva, que ha tempos deita sangue pela bocca, e se acha sem meios para seu sustento e de um filho que tem.

Mora na rua de Santa Luzia, 130 (á ponte).

Anna da Silva, que vive miseravelmente, sem recursos de especie alguma, na rua das Lameiras, á Cruz de Pedra. E' caseira do Lavrador.

Maria José Pinto, solteira, tuberculosa, e impossibilitada de trabalhar. Mora na rua de Santa Luzia.

Francisco de Almeida, (O Peneireiro) casado, com dois filhos, já ha seis meses que deita sangue pela bocca, achando-se entreado.

Mora em Caneiros, mas pode ser entregue qualquer esmola em casa de sua mãe Maria de Sousa, aos Palheiros.

Nesta redacção recebe-se qualquer esmola que seja destinada aos pobres que recommendamos.

## Annúncios

### Solicitador

José Candido Gomes, solicitador na comarca dos Arcos de Valdevez, acceita qualquer procuração e trata de todos os negocios forenses com o maior zelo e honradez.

Rua da Ponte, 50  
Arcos de Valdevez

## Pensionato Academico

GUIMARÃES

No *Pensionato Academico* recebem-se em qualquer epocha do anno alumnos internos, semi-internos e externos para instrução primaria, secundaria e curso commercial.

Os professores têm longa pratica de ensino. A disciplina é suave e a alimentação sadia e abundante.

As aulas de explicações do curso dos lyceus e curso commercial correm com todo a regularidade e bastante frequencia.

As condições para a admissão constam do respectivo programma, que deve ser pedido á *Direcção do Pensionato Academico*, Rua de S. Domingos—Guimarães.



# A Restauração

Pede-se a visita do publico ás nossas succursaes para examinar os bordados em todos os estylos: matiz, renda, abertos, mexicanos e romanos, bordados venezianos, etc., executados com a machina

## Domestica Bobine Central

a mesma que serve para toda a classe de **Trabalhos domesticos**

Machinas para todas as industrias em que se empregue a costura.

# MACHINAS SINGER PARA COSER

Novos catalogos com grande redução de preços

Todos os modelos a 500 reis semanaes

Peça-se o catalogo illustrado que se dá gratis

Companhia Fabril Singer

Concessionarios em Portugal

ADCOCK & C.<sup>o</sup>

SUCCURSAES

Braga—69, L. do Barão de S. Martinho, 71.

Guimarães—Avenida do Commercio.

## GRANDE

# Catecismo Catholico

Sua explicação clara e fundamental

COM EXEMPLOS ESCOLHIDOS E ADAPTADOS A CADA MATERIA

Obra muito util para os reverendos parochos, para o clero e seminaristas, assim como para os professores de instrucção primaria, directores de collegios, e em geral para todos os catholicos e familias christãs que desejam ter conhecimento claro das grandes verdades da Religião

PELO

## PADRE JOSÉ DEHARBE

DA COMPANHIA DE JESUS

TRADUZIDO EM VERNACULO

PELO PRESBYTERO

## Miguel Ferreira de Almeida

Doutor na S. Theologia e Direito Canonico, Conego Honorario da S. Basilica do Loreto, com honras de Familiar e Commensal do Papa, Capitular da Sé de Vizeu, Examinador Pro-synodal, Secretario Geral da Congregação universal da Santa Casa do Loreto em Portugal, condecorado por Leão XIII com a Cruz de ouro de 1.<sup>a</sup> classe «Pro Ecclesia et Pontifice» e redactor da «REVISTA CATHOLICA».

E' verdadeiramente monumental a obra que vamos reeditar — o famoso Catecismo do celebre e doutissimo Jesuita Allemão, o rev. Deharbe.

Esgotada a primeira edição, e continuando a receber frequentes e instantes pedidos tanto de Portugal como do Brazil e das Indias, e reconhecendo por outro lado os fructos incalculaveis que ham de resultar da divulgação desta obra que é um riquissimo thesouro de sciencia theologica popular ao alcance de todas as intelligencias, não hesitamos um momento em fazer uma nova edição que esperamos em Deus terá o mesmo exito da primeira, que dentro de pouco tempo se esgotou.

O Catecismo de Deharbe é, pelo seu methodo maravilhoso, pela clareza na exposição da sua doutrina, pela vastidão dos conhecimentos theologicos do seu auctor, uma obra indispensavel a todos os reverendos sacerdotes, parochos, pregadores, catechistas, aos directores e directoras de collegios, e aos chefes de familia, para lhes servir de guia na explicação da doutrina catholica, quer no ensino da catechese tanto dos pequenos, como especialmente de adultos, quer para as homilias ao povo, para sermões e conferencias.

Crêmos que neste genero não ha obra mais completa e mais bem acabada.

A' explicação desenvolvidissima de todas as verdades christãs e genuinamente catholicas, accrescenta exemplos numerosos que compendiam e tornam claras e palpaveis as verdades mais augustas e sublimes da religião, sendo alem disso aquelles exemplos um estimulo, para a prática de todas as virtudes que enaltecem e santificam o christão.

E' tal o merecimento desta obra monumental que tem sido vertida para as principaes linguas da Europa.

Consta de quatro grossos volumes, impressão nitida e em magnifico papel, e a sua distribuição será feita aos fasciculos de 80 paginas pelo preço de 160 reis.

A primeira caderneta vai ser brevemente distribuida aos numerosos assignantes, continuando aberta a assignatura ás cadernetas e aos volumes. Todos os pedidos devem ser diridos á

Empresa da Revista Catholica (Vizeu).

## O Coração de Jesus

SEGUNDO A DOCTRINA

DA

Beata Margarida Maria Alacoque por um oblat de Maria Immaculada, capellão de Montmartre.

Tradução de R. F.

Introdução do Padre J. S. Abranches

Pedidos á Administracção do *Novo Mensageiro*, Rua do Quelhas, 6, Lisboa. Preço: um volume de 316 paginas, largamente illustrado, 300 reis; pelo correio, 340 reis.

Pauvert

## O Valle das Lagrimas

Necessidades, fontes e fructos da tristeza sobrenatural

VERSÃO DE

Antonio Figueirinhas

Obra approvada pelo Senhor D. ANTONIO, Bispo do Porto

Preço, franco de porte, em brochura—200 reis. Encadernação de luxo—300 reis.

Livraria editora de Figueirinhas Junior—Rua das Oliveiras, 75—Porto.

P. G. Bouffier

DA COMPANHIA DE JESUS

## Amor e Reparação

A primeira sexta-feira do mês

EXERCICIOS

EM HONRA DO S. C. DE JESUS

Versão do francês pelo Padre Anselmo Gonsalves.

Um elegante volume, em 8.<sup>o</sup> inglês, de X—520 paginas, optima impressão e bom papel

Preço ..... 500 reis  
Pelo correio ..... 530 »

Todos os pedidos, acompanhados da respectiva importancia, devem ser feitos ao traductor e editor, Padre Anselmo Gonsalves—Arcos de Valdevez.

## Obras primas de litteratura portugüesa

Nova edição completa dos

## Sermões

DO

Padre Antonio Vieira

Edição popular, em 15 volumes, cuidadosamente revista, compreendendo toda a obra oratoria do genial pregador.

Publicação por assignatura a volumes—Edição impressa nitidamente e em bom papel.

Por assignatura, a 500 réis cada volume brochado e 700 réis encadernado.

Depois de completa será augmentado o preço da obra, não se vendendo volumes avulsos.

Publica-se um volume mensalmente.

Recebem-se assignaturas em casa dos editores.

Livraria Chardron, de Lello & Irmão

Rua das Carmelitas, 144

PORTO

## A SAUDE

Revista mensal dirigida pelo habil clinico Dr. Bentes Castel-Branco

Pelo modo pratico como ensina a conservar e robustecer as forças physicas torna-se de grande utilidade em todas as familias.

Para tomar assignatura por um anno basta enviar 750 reis á sua administração

Rua da Padaria, 48, 1.<sup>o</sup>

LISBOA

## Catecismo para os Parochos

Segundo o decreto do Concilio de Trento

Publicado primeiramente pelo PAPA PIO V e depois por CLEMENTE XIII e, traduzido agora em portugües por

Monsenhor MANUEL MARINHO

Por ordem do Ex.<sup>mo</sup> e Rev.<sup>mo</sup> Sr. D. Antonio, Bispo do Porto

DOIS VOLUMES.

Preço ..... 1200 reis.

Pedidos aos editores José Fructuoso da Fonseca & Filho, Rua da Picaria, 74—PORTO.

## BIBLIOTHECA RELIGIOSA

Obras editadas pela empresa de «A RESTAURAÇÃO» e á venda na Typ. Minerva Vimaranesse—Rua de Payo Galvão—Guimarães

**Recordação de meus estudos**, pelo auctor do *Método para formar a infancia na piedade*. Accommodação portugüesa do Padre José Lopes Leite de Faria, com auctorização do Ex.<sup>mo</sup> Arcebispo Primás.

1.<sup>a</sup> série—Um vol. de 46 paginas em 4.<sup>o</sup>

Preço ..... 50 reis

Pelo correio ..... 60 »

2.<sup>a</sup> série—Um vol. de 50 paginas em 4.<sup>o</sup>

Preço ..... 50 reis

Pelo correio ..... 60 »

**Os beneficios da confissão**, por F. J. d'Ezerville, accommodação portugüesa do Padre José Lopes Leite de Faria, com auctorização do Ex.<sup>mo</sup> Arcebispo Primás.

Um vol. de 60 paginas, em 8.<sup>o</sup>

Em brochura ..... 50 reis

Cartonado ..... 100 »

**As Bem-aventuranças evangelicas postas ao alcance de todos**, pelo Padre Deville, Doutor em Theologia. Tradução do Padre José Lopes Leite de Faria, com auctorização do Ex.<sup>mo</sup> Arcebispo Primás.

Um vol. de 64 paginas, em 8.<sup>o</sup>

Em brochura ..... 50 reis

Cartonado ..... 100 »

**Conselhos sobre a educação**, segundo o Veneravel Sarnelli. Accommodação portugüesa do Padre José Lopes Leite de Faria, com auctorização do Ex.<sup>mo</sup> Arcebispo Primás.

Um volume de 112 paginas, em 8.<sup>o</sup>

Em brochura ..... 100 reis

Cartonado ..... 160 »

*Os beneficios da confissão, As Bem-aventuranças evangelicas e os Conselhos sobre a educação* remetem-se pelo correio franco de porte.

## OUTRAS OBRAS DIVERSAS

**Vida de S. Luís Gonzaga, modelo e protector da mocidade catholica.**

Um vol. de 50 pag., com uma linda capa illustrada que o torna recommendavel para premios á juventude:

Preço ..... 30 reis

Pelo correio ..... 35 »

**A Biblia—Questão Vital**, pelo Padre Bento José Rodrigues, com approvação da auctoridade ecclesiastica.

Um vol. de 48 paginas, em 8.<sup>o</sup>

Preço ..... 50 reis

Pelo correio ..... 60 »

**Officio da Immaculada Conceição**, texto portugües, com approvação ecclesiastica.

Um folheto de 32 paginas, em bom papel:

Preço ..... 20 reis

Pelo correio, por cada 5 exemplares... 10 »

**Burgueses e Operarios, dialogo entre um socialista e um homem de bem.** (Versão do francês).

Um volume de 118 paginas em formato elegante:

Preço ..... 80 reis

Pelo correio ..... 90 »

**Educação—Compendio de civilidade para meninas**, coordenado pelo Rev. Padre A. de Menezes, contendo o seguinte

SUMARIO: I—O que é educação. II—O que exige a educação. III—Formação intellectual. IV—Formação do coração. V—Formação da consciencia. VI—Formação do caracter. VII—Deveres para com Deus. VIII—Deveres para com o proximo. IX—Civildade: Tratamentos.—Cartas.—Conversação.—Visitas.—Baptizados.—Jantares.—Honras funebres.—Reuniões.—Recreações.—Encontros.

Um volume de 80 pag. elegantemente cartonado, titulos dourados, folhas vermelhas.

Preço ..... 100 reis

Pelo correio ..... 110 »

**Nem de mais nem de menos**, romance moral humoristico, por Dorothea de Boden. Versão do francês por Brites de Almeida.

Um vol. de 108 paginas, em 8.<sup>o</sup>

Preço ..... 50 reis

Pelo correio ..... 60 »

**Vida breve e popular de D. João Bosco**, por P. J. B. Francesia.

Um volume de 412 paginas, em bom papel e nitida impressão:

Preço ..... 400 reis

Pelo correio ..... 450 »

**Izabel**, por Dorothea de Boden. Versão do francês por Brites de Almeida.

Um volume de 156 paginas, em 16.<sup>o</sup>

Preço ..... 50 reis

Pelo correio ..... 60 »

**A Dietadura**, por Joseph Viand, Ensaio de philosophia social.

Um volume de 116 paginas, formato elegante:

Preço ..... 250 reis

Pelo correio ..... 270 »

**O almocreve das petas**, por Spiritus Asper.

1.<sup>o</sup> volume, com 128 paginas, em 8.<sup>o</sup>

Preço ..... 80 reis

Pelo correio ..... 90 »

Todas as requisições devem ser acompanhadas da respectiva importancia, em estampilhas de 25 reis ou vale postal, sem o que não serão attendidas.

## ALEM DOS LIVROS MENCIONADOS HA MAIS:

**Bilhetes postaes illustrados.**—Coloridos, e em preto, variedades de gostos e preços modicos. Collecções da estancia thermal de Vizella composta de 14 exemplares, com 17 vistas escolhidas, optimo cartão e nitida impressão, a 150 reis.

**Bilhetes postaes de propaganda religiosa**, com diversas imagens. Preço de cada um, 5 reis. Em series de 20 ou mais exemplares, sortidos, faz-se a remessa franco de porte.

**Sellos para collecções.**—Nacionais e estrangeiros, em pacotes com 25 sellos, desde 30 reis, e em pastas, avulso, de diversos preços, a começar em 5 reis cada um. Ha grande variedade.